

CB AGRO

Programa foca o clima

Emater-DF lança iniciativa para ajudar produtores rurais locais a se adaptarem às mudanças climáticas

» IAGO MAC CORD*

Em meio aos desastres climáticos vividos no Brasil neste ano, seja pelo excesso de chuvas, seja pelo aumento das queimadas em vários estados, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF) lançou, no Dia do Cerrado (11), o Programa Emater-DF no Clima. A iniciativa busca ajudar os produtores rurais do DF a se adaptarem às mudanças climáticas para manterem suas produções.

“É um assunto que está muito em evidência neste momento. Nós escutamos falar de mudanças climáticas há muitos anos, mas nos últimos tempos nós temos tido extremos climáticos recorrentes e em vários locais do Brasil no mundo”, afirmou a coordenadora do programa da Emater-DF Anne Caroline Lôbo, em entrevista aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Roberto Fonseca no programa CB.Agro, parceria do Correio Braziliense com a TV Brasília.

A principal reclamação que a Emater-DF recebe dos produtores é a falta de água, relatando que rios perderam volume ao longo dos anos e, hoje, já não abastecem suficientemente aquela produção, ou que minas d'água secaram. Para tentar contornar a situação, um dos projetos inseridos no programa é o Plantar Cerrado.

A coordenadora ressaltou que projeto busca levar práticas conservacionistas aos produtores rurais, disponibilizando a eles incentivos como plantio de mudas da vegetação nativa, cercamento dessa vegetação para proteção

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Caroline Lôbo, coordenadora da Emater-DF, destaca que replantio de vegetação nativa ajuda no retorno das águas

da área. “Existem vários casos em que, depois que foram feitos plantios com as técnicas de conservação de solo, a água aumentou e aonde tinha secado, voltou a ter água”, ressaltou.

“Quando fazemos o plantio de mudas de vegetação nativa do Cerrado, a gente já percebe melhorias do clima local. A água é um subproduto do clima. Então, se há melhora na questão do reflorestamento, também há melhora na disponibilidade da água, tanto na questão de quantidade, quanto de qualidade”, explicou a coordenadora.

Outras etapas

Após essa etapa, a especialista destacou que se inicia o segundo projeto do programa Emater-DF no Clima, as Fazendas de Carbono. Com a preservação da vegetação nativa e reflorestamento, haverá um aumento da captação de carbono. Ou seja, o produtor estará, de certa forma, compensando as emissões de sua propriedade. “Ele já recebeu as ações e, em seguida, vai entrar no mercado de carbono. Ou seja, vai receber uma remuneração por ele estar desenvolvendo essas ações

na propriedade dele”, afirmou.

Por fim, o terceiro projeto do programa da Emater-DF é o Saneamento Rural. Anne Caroline explica que a Emater-DF orienta os produtores a fazerem a limpeza de suas propriedades e a separação dos resíduos sólidos, para que seja feita a destinação correta, mas que o foco desse projeto é de levar tratamento para o esgoto doméstico daquele produtor voluntário, que contará com a instalação de fossas biodigestoras.

“Tudo entra no contexto climático, porque entra na melhoria da qualidade da água.



A água é um subproduto do clima. Então, se há melhora na questão do reflorestamento, também há melhora na disponibilidade da água, tanto na questão de quantidade, quanto de qualidade”

Precisamos ter o aumento da disponibilidade, do volume, mas a gente também tem que ter uma água de qualidade para consumo e para dessedentação de animais e para o plantio”, destacou a coordenadora.

Esse programa é de adesão voluntária dos produtores rurais e exige que a área mínima do módulo rural seja de dois hectares. A Emater-DF está em busca de parceiros para ter ações concretas ainda neste ano.

*Estagiário sob a supervisão de Rosana Hessel

OPEN FINANCE

Regras para facilitar o Pix por aproximação

» RAFAELA GONÇALVES

As novas regras para o open finance, sistema de compartilhamento de dados do Banco Central (BC), devem facilitar a implementação do Pix por aproximação, com lançamento programado para fevereiro de 2025. Segundo o diretor de regulação da autoridade monetária, Otávio Damaso, o arcabouço regulatório, lançado em julho deste ano, impulsionará os sistemas de pagamento.

“O mais notório é o Pix por aproximação, que dentro do arcabouço do open finance é um modelo muito mais leve, mais eficiente, com menos custo para a sociedade e, inclusive, para o próprio empreendedor, para o próprio lojista”, disse o diretor na abertura da ABFintechs.

O open finance é uma iniciativa do BC que permite o compartilhamento de dados entre instituições financeiras e demais instituições autorizadas. Além de possibilitar melhores condições e personalização de ofertas, como taxas de juros mais competitivas, o que visa aumentar a transparência e a competitividade no setor financeiro.

Para Damaso, 2024 está sendo o ano de consolidação da ferramenta, que deve ser impulsionada pelo uso da inteligência artificial. “Estamos passando por um momento muito propício para o desenvolvimento desse ecossistema, dessa infraestrutura”, apontou. Segundo ele, as portabilidades serão mais fluidas.



CB
DEBATE

Saúde Mental

O Correio Braziliense promoverá debate sob a temática “Saúde Mental: uma conversa sobre qualidade de vida e bem-estar”. A ocasião possui o objetivo de fomentar a conscientização e a informação acerca do assunto, especialmente no que tange o bem-estar geral dos indivíduos.

24 de setembro
a partir das 14h

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e saiba mais sobre o evento.
Inscreva-se



Realização:

**CORREIO
BRAZILIENSE**
www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO